

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 15/04/2004

(*) Portaria/MEC nº 995, publicada no Diário Oficial da União de 15/04/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas		UF: AM
ASSUNTO: Credenciamento do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas como Centro Universitário do Norte, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO N.º: 23000.007180/2002-26		
SAPIEnS N.º: 141177		
PARECER N.º: CNE/CES 0086/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/3/2004

I - RELATÓRIO

Dentro da sistemática prevista num processo de credenciamento de um Centro Universitário, a etapa de relato na Câmara de Educação Superior deve ser precedida pela visita de Conselheiros que devem ter conhecimento do Relatório exarado pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior subordinada ao Departamento do mesmo nome pertencente à estrutura da SESu/MEC, como também do Relatório da Comissão de Avaliação sob a égide do INEP/MEC e que serve de base para a manifestação da SESu.

I - HISTÓRICO

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas solicitou a este Ministério, em 3 de abril de 2002, o credenciamento do Centro Universitário do Norte, por transformação do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas é pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural. Seu estatuto foi registrado no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos da comarca de Manaus, sob o nº 174.072, Livro B, página 184, em 14 de novembro de 1991.

Conforme consta da Portaria MEC nº 1.229, de 24 de abril de 2002, foi aprovada a transferência de manutenção do Instituto Manauara de Ensino Superior, da Sociedade Educacional de Manaus para a Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas. Assim, o Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas passou a ministrar os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados e de Turismo, cujo funcionamento havia sido autorizado para a extinta mantida.

A Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

O Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas iniciou suas atividades em 1998, com a autorização para o funcionamento dos cursos de Serviço Social e Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Elson Fontes Cormack, Rogério da Silva Nunes e Vera Mariza Henriques de Miranda Costa, avaliadores ad-hoc. Os trabalhos de verificação in loco ocorreram no período de 24 a 26 de setembro de 2003.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual recomendou o credenciamento do Centro Universitário do Norte.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, apresenta-se, nos termos do artigo 9º da Portaria MEC nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria MEC nº 2.041/97, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ - CONDIÇÕES

Quanto aos requisitos previstos na Resolução CNE/CES nº 10/2002, a situação da IES é a seguinte:

- possui cinco cursos de graduação reconhecidos;*
- o único curso avaliado pelo ENC obteve o conceito C e, nas avaliações das condições de oferta, a dimensão “Corpo Docente” não obteve conceito insuficiente;*
- não houve pedido de reconhecimento de curso de graduação negado nos últimos cinco anos;*
- a Comissão de Avaliação informou que a IES dispõe de programa institucional de avaliação sistemática;*
- no presente processo, a Comissão de Avaliação atribuiu o conceito CMB às dimensões “Organização Institucional”, “Corpo Docente” e “Instalações”.*

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O projeto da Instituição destacou as medidas que vêm sendo adotadas para garantir o bom funcionamento dos cursos de graduação, tais como: sistematização de práticas mais adequadas de planejamento acadêmico; manutenção de um conjunto atualizado de informações; melhoria do desempenho de docentes e dirigentes da área acadêmica e incentivo a maior envolvimento dos alunos de graduação nas atividades acadêmicas; aprimoramento do processo seletivo; introdução de sistemática de avaliação do funcionamento dos cursos de graduação e da formação profissional por eles oferecida; orientação e assessoramento às comissões incumbidas de promover a reestruturação dos currículos; expansão do ensino de graduação, mediante ampliação do número de vagas dos cursos existentes e criação de novos cursos.

O Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas não oferta cursos seqüenciais e ministra dezesseis cursos de graduação, conforme consta do quadro a seguir:

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renov. Rec.
1. Administração, habilitações: - Análise de Sistemas - Recursos Humanos - Comércio Exterior - Marketing	Dec. de 13/07/94 Port. MEC 987/99 Port. MEC 987/99 Port. MEC 987/99	Port.MEC 2282/97 Solicitado Solicitado Solicitado	Solicitada
2. Arquitetura e Urbanismo	Port. MEC 505/99	Solicitado	
3. Ciências, habilitações: - Matemática - Química - Física	Port.MEC 492/2001		
4. Ciências Biológicas	Port.MEC 1470/98	Solicitado	
5. Ciências Contábeis	Port.MEC 722/2000	Solicitado	
6. Ciências Econômicas	Port.MEC 1181/98	Solicitado	
7. Comunicação Social, hab. - Publicidade e Propaganda - Produção Editorial - Radialismo	Port.MEC 124/98 Port. MEC 964/2001 Port.MEC 964/2001	Port.MEC 372/2002	
8. Direito	Port.MEC 154/2000	Solicitado	
9. Geografia	Port.MEC 468/2001		
10. História, licenciatura	Port.MEC 1517/2000	Solicitado	
11. Letras, habilitações: - Língua Inglesa - Língua Espanhola - Língua Portuguesa	Port.MEC 146/2001		
12. Pedagogia, habilitações: - Mag. da Educação Infantil - Mag. Anos Iniciais Ens. Fund. - Orientação Educacional - Supervisão Escolar	Port.MEC 1663/2000 Port.MEC 1663/2000 Port.MEC 1663/2000 Port.MEC 1663/2000	Solicitado Solicitado Solicitado Solicitado	
13. Psicologia - Formação de Psicólogo - Formação do Professor	Port.MEC 507/99	Solicitado	
14. Serviço Social	Port.MEC 578/98	Port.MEC 371/2002 (4 anos)	
15. Tec. Em Proc. de Dados	Dec.de 21/07/94	Port.MEC 1089/98 (3 anos)	
16. Turismo	Dec. de 13/07/94	Port.MEC 528/98 (5 anos)	Solicitada

Os pedidos de solicitação de reconhecimento dos cursos de graduação foram registrados no Sapiens com os números: Administração, habilitações Recursos Humanos, Comércio Exterior e Marketing, 703821, 703745, 703809, respectivamente; Arquitetura e Urbanismo, 20031004315; Ciências Biológicas, 703830; Ciências Contábeis, 20031005350; Ciências Econômicas, 703827; Direito, 20031005346; História, 20031004321; Pedagogia, habilitações Magistério da Educação Infantil, Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Orientação Educacional e Supervisão Escolar, 20031004323, 20031004325, 20031004326 e 20031004327, respectivamente; Psicologia, Formação de Psicólogo, 20031004319. A IES solicitou a renovação de reconhecimento dos cursos de Administração, habilitação em Análise de Sistemas, e Turismo, processos n^{os} 20031004067 e 20031004069, respectivamente.

De acordo com a Comissão de Avaliação, a IES possui aproximadamente 7.000 alunos matriculados. Os dados sobre o número de vagas, obtidos no SiedSup, estão a seguir representados:

Cursos	Vagas	Vagas por Turnos	
		Diurno	Noturno
<i>1. Administração, habilitações:</i>			
- Análise de Sistemas	100	-	100
- Recursos Humanos	150	50	100
- Comércio Exterior	150	50	100
- Marketing	150	50	100
<i>2. Arquitetura e Urbanismo</i>	160	80	80
<i>3. Ciências, habilitações:</i>			
- Matemática	120	40	80
- Química	120	40	80
- Física	120	40	80
<i>4. Ciências Biológicas</i>	80	40	40
<i>5. Ciências Contábeis</i>	100	50	50
<i>6. Ciências Econômicas</i>	100	50	50
<i>7. Comunicação Social, habilitações:</i>			
- Publicidade e Propaganda	160	80	80
- Produção Editorial	80	40	40
- Radialismo	50	-	50
<i>8. Direito</i>	200	100	100
<i>9. Geografia</i>	80	40	40
<i>10. História, licenciatura</i>	100	-	100
<i>11. Letras, habilitações:</i>			
- Língua Inglesa	100	50	50
- Língua Espanhola	100	50	50
- Língua Portuguesa	100	50	50
<i>12. Pedagogia, habilitações:</i>			
- Magistério da Educação Infantil	150	50	100
- Mag. Anos Iniciais do Ens. Fund.	150	50	100
- Orientação Educacional	75	25	50
- Supervisão Escolar	75	25	50
<i>13. Psicologia</i>			
- Formação de Psicólogo	80	40	40
- Formação do Professor	160	80	80

14. Serviço Social	120	40	80
15. Tec. Em Proc. De Dados	100	-	100
16. Turismo	100	-	100
<i>Totais</i>	<i>3.330</i>	<i>1.210</i>	<i>2.120</i>

No Exame Nacional de Cursos, os cursos avaliados obtiveram os resultados a seguir:

Cursos	Anos		
	2001	2002	2003
1. Administração	C	C	E
2. Ciências Biológicas			C
3. Economia			D

Na avaliação das condições de oferta para reconhecimento e renovação de reconhecimento, solicitados pela IES, os cursos obtiveram os resultados constantes do quadro a seguir:

Cursos avaliados	Finalidade	Corpo Docente	Org. Did. Pedagógica	Instalações
- Administração, habilitações	Renov.rec.	CB	CMB	CMB
- Ênfase em Análise de Sistemas	Reconhec.	CB	CMB	CMB
- Recursos Humanos	Reconhec.	CB	CMB	CMB
- Marketing	Reconhec.	CB	CMB	CMB
- Comércio Exterior	Reconhec.	CB	CMB	CMB
Ciências Econômicas	Reconhec.	CB	CMB	CMB
Ciências Biológicas	Reconhec.	CB	CMB	CMB
Economia	Reconhec.	CB	CMB	CMB

A Comissão de Avaliação informou que os cursos são estruturados por seus coordenadores, dentro de uma metodologia consistente. A participação dos docentes na configuração dos cursos busca adequar as atividades didático-pedagógicas às demandas da região amazônica. Os programas dos cursos têm sido atualizados e adaptados e novas iniciativas vêm sendo programadas.

No relatório, a Comissão destacou que os cursos de Administração e de Direito possuem bom número de alunos matriculados. Devido ao potencial de desenvolvimento de projetos auto-sustentáveis da região, a Comissão considerou relevante a oferta dos cursos de Turismo, Ciências Econômicas, Serviço Social e Ciências Biológicas. Dentro da mesma visão, deve ser ressaltado o papel desempenhado pelos cursos de Comunicação Social, Pedagogia, Arquitetura e Urbanismo, bem como pelas licenciaturas em Ciências, Letras, Geografia e História.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que a Instituição ministra cursos de pós-graduação lato sensu desde 2001.

A IES mantém o curso de Metodologia do Ensino Superior, que tem como objetivo qualificar seus próprios docentes, com o oferecimento de descontos aos profissionais

oriundos de seu quadro. Conforme relação apresentada pela IES à Comissão, 54 professores cursaram Metodologia do Ensino Superior, em 11 turmas implantadas no período 2001/2003.

Os cursos atualmente ofertados estão relacionados a seguir:

Cursos	2003	
	Alunos	Carga Horária
1. Metodologia do Ensino Superior	117	360 h
2. Gestão de Eventos	10	360 h
3. Gestão de Talentos Humanos	15	360 h
4. Marketing de Negócios	10	360 h

3. CORPO DOCENTE

Consta do projeto da IES que, em 2001, os investimentos institucionais na capacitação de professores possibilitaram a constituição de um corpo docente com 31,97% de professores mestres e doutores, 58,46% de especialistas e 9,74% de graduados, com experiência profissional comprovada.

Conforme relatório da Comissão de Avaliação, o corpo docente da IES conta com vários professores oriundos de outros Estados, devido à necessidade surgida diante da oferta de novos cursos.

A qualificação e o regime de trabalho do corpo docente estão retratados no quadro que se segue:

QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL TOTAL	REGIME DE TRABALHO					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	15	3,54	02	13,33	07	46,66	06	40,00
Doutorandos	13	3,07	02	15,38	08	61,53	03	23,07
Mestres	133	31,44	27	20,30	65	48,87	41	30,82
Mestrandos	55	13,00	15	27,27	22	40,00	18	32,72
Especialistas	170	40,18	20	11,76	87	51,17	63	37,05
Em especialização	17	4,01	03	17,64	09	52,94	05	29,41
Graduados	20	4,72	03	15,00	12	60,00	05	25,00
TOTAL GERAL	423	99,96	72	17,02	210	49,64	141	33,33

TI – Tempo integral TP – Tempo parcial H - Horista

O corpo docente conta com 148 mestres e doutores, o que equivale a 35,33%, e com 72 professores em regime de tempo integral, ou seja, 17,02%. Assim, a quantidade de mestres e doutores e de professores em regime de tempo integral suplanta o indicado no Parecer CES/CNE nº 618/99, ou seja, 20% e 10%, respectivamente. Não se pode deixar de registrar, também, que 68 professores estão inscritos em programas de mestrado e/ou de doutorado,

número equivalente a 16,07%. Conforme relação constante do relatório da Comissão, há 206 docentes em tempo contínuo (12 a 24 horas semanais), o que corresponde a 48,69% do total, número que suplanta o sugerido pelo Parecer, que é 40%.

A Comissão de Avaliação considerou que a IES atende aos requisitos com relação ao regime de trabalho do corpo docente, tendo informado que, durante reunião realizada, os professores afirmaram que existe espaço adequado para a realização de atividades regulares e extra-curriculares e que a remuneração por eles recebida é compatível com a realidade regional.

O plano de carreira existente contempla remuneração diferenciada em quatro níveis: para graduado, especialista, mestre e doutor. A nova proposta de plano de carreira apresentado pela IES em formulário eletrônico foi considerada adequada e os professores presentes mostraram-se satisfeitos com a possibilidade de sua implantação.

A Comissão observou que existem ações voltadas para a capacitação docente. Contudo, não foi possível detectar uma política de capacitação docente claramente definida, que se encontra, ainda, em fase de consolidação. Um dos exemplos de que a IES desenvolve esforços para qualificar seus professores é o fato de que há um professor cursando o doutorado em Ciência Política na Universidade de Montpellier, na França, com o apoio financeiro da IES.

O corpo docente realiza um conjunto de atividades extra-classe, que se articulam em trabalhos conjuntos com os alunos, mediante monitorias, atividades de extensão e elaboração de monografias. As atividades extra-classe são objeto de projetos de desenvolvimento regional nos cursos de Serviço Social, Biologia, Turismo, Administração, Direito e Economia. A produção técnica dos docentes está representada pelo desenvolvimento de projetos arquitetônicos da própria IES, por professores do curso de Arquitetura e Urbanismo; de projetos voltados para os ensinamentos infantil, fundamental e médio da própria Instituição, realizados pelos docentes do curso de Pedagogia; de produções locais para rádio e televisão, de responsabilidade dos professores de Comunicação Social.

A Comissão considerou que as atividades extra-classe são potencialmente capazes de gerar um volume significativo de publicações e de produção técnica ou científica.

4. BIBLIOTECA

A Comissão de Avaliação informou que existem bibliotecas nas cinco unidades acadêmicas onde funciona a Instituição. As instalações dispõem de condições satisfatórias para abrigar o acervo, para acesso de portadores de deficiências físicas e quanto aos aspectos de estudos individuais e em grupo. Na Unidade III existe sala para leitura, situada no térreo, para atendimento aos portadores de necessidades especiais.

As condições apresentadas na Unidade I, a mais antiga, que abriga a central de atendimentos, são menos satisfatórias. A mudança do curso de Direito para outro prédio, em janeiro de 2004, irá propiciar a melhoria dessas instalações. Não existe sistema contra furtos nas bibliotecas e a Comissão foi informada de que esse tipo de ocorrência é muito raro.

Conforme relatório, o sistema de informatização possibilita o acesso remoto das informações e da execução de reserva do material, na IES e fora dela, pela Internet. Há possibilidade de importação e de exportação dos registros bibliográficos. O acervo é aberto aos usuários, exceção feita a periódicos, livros raros e obras de referência. Além da livre circulação e de empréstimo entre as bibliotecas das unidades, cada uma delas dispõe de obras relacionadas aos cursos que abriga e de acervo complementar.

O processo de informatização é satisfatório. O acervo de periódicos deixa a desejar. A presença de equipamentos de multimídia é variável nas diversas unidades. De modo geral, os jornais e as revistas assinados atendem aos usuários.

A política de aquisição, de expansão e atualização do acervo vem correspondendo às propostas pedagógicas e às demandas verificadas. Os serviços prestados são considerados muito bons pelos usuários, opinião ratificada pela Comissão de Avaliação quanto aos itens: horário de funcionamento, acesso ao acervo, pessoal técnico-administrativo e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos.

O acervo bibliográfico é constituído por livros, periódicos, CD-ROMs, fitas de vídeo, folhetos, obras de referência, dicionários, enciclopédias, teses e outros, conforme está especificado no quadro a seguir:

Itens		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		20.416	55.000
Periódicos	Nacionais	123	3.240
	Estrangeiros	30	30
CD-ROMs		70	70
Fitas de vídeo		324	328
Disquetes		96	104
Slides		60	120
Folhetos		103	123
Mapas		38	38

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Conforme consta do relatório da Comissão de Avaliação, a IES dispõe das seguintes unidades acadêmicas.

Unidade I		
Área (m ²)	Características	Cursos
Construída: 10.696,74	Subsolo, térreo e 4 pavimentos	Administração
		Arquitetura e Urbanismo
		Ciências Biológicas
		Comunicação Social
		Direito
		Psicologia
		Tecnologia em Proc. de Dados
Unidade II		
Área (m ²)	Características	Cursos
Construída: 14.637,13 Verde: 15.019,07	É a única que não se localiza no centro da cidade.	Pedagogia
		Pós-Graduação
Unidade III		
Área (m ²)	Características	Cursos
Construída: 5.881,22	4 sub-solos, térreo, 4 pavimentos, biblioteca e sub-estação.	Administração
Unidade IV		
Área (m ²)	Características	Cursos

<i>Construída: 6.476,00</i>	<i>Sub-solo, térreo, 8 pavimentos e casa de máquinas.</i>	<i>Ciências Contábeis</i>
		<i>Ciências Econômicas</i>
		<i>Serviço Social</i>
		<i>Turismo</i>
<i>Unidade V</i>		
<i>Área (m²)</i>	<i>Características</i>	<i>Cursos</i>
<i>Construída: 3.789,46</i>	<i>Térreo, um mezanino, um pavimento.</i>	<i>Ciências</i>
		<i>História</i>
		<i>Geografia</i>
		<i>Letras</i>

A Comissão de Avaliação informou que as instalações de todos os prédios apresentam estruturas homogêneas e de boa qualidade, padronizadas em todas as unidades, com as devidas adaptações. As salas de aula e as demais dependências para as atividades-meio e atividades-fim apresentam condições muito boas quanto aos itens dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza e conservação. As carteiras são bem conservadas e há unidades destinadas a pessoas canhotas. Existem salas para docentes, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, com microcomputadores e acesso à Internet.

Cada prédio conta com, no mínimo, um auditório. As capacidades são diferenciadas, variando de 130 a 600 lugares. Todos dispõem de recursos audiovisuais e de multimídia.

As instalações sanitárias são satisfatórias, o mesmo se aplicando à segurança dos prédios, que contam com gerador de emergência.

Os prédios possuem elevadores e os portadores de necessidades especiais têm bom atendimento, no que se refere a deslocamento e a vagas no estacionamento.

A IES possui, ainda, um Escritório Jurídico, com 282 m² de área construída, um Centro de Treinamento, com área de 6.320 m² e um barco-escola, o “Escola da Natureza”, com 220,61 m².

Consta do projeto da IES a relação dos laboratórios existentes, conforme se vê no quadro a seguir:

<i>Laboratórios</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>1. Laboratório Microscopia</i>	<i>35,91</i>
<i>2. Laboratório de Biologia Geral</i>	<i>66,55</i>
<i>3. Laboratório de Anatomia</i>	<i>149,00</i>
<i>4. Laboratório de Apoio</i>	<i>35,91</i>
<i>5. Laboratório Fotográfico</i>	<i>76,90</i>
<i>6. Laboratório de Rádio</i>	<i>60,00</i>
<i>7. Laboratório de Televisão</i>	<i>86,50</i>
<i>8. Laboratório de Produção Gráfica</i>	<i>45,00</i>
<i>9. Oficina de Modelagem</i>	<i>86,98</i>
<i>10. Oficina de Maquete</i>	<i>61,06</i>
<i>11. Oficina de Construção</i>	<i>56,40</i>
<i>12. Oficina de Conforto Ambiental</i>	<i>85,50</i>
<i>13. Oficina de Topografia</i>	<i>86,50</i>
<i>14. Laboratório Manaus/BR</i>	<i>66,98</i>
<i>15. Laboratório Multimídia</i>	<i>66,98</i>
<i>16. Laboratório Finalista</i>	<i>134,01</i>
<i>17. Laboratório de Línguas</i>	<i>46,80</i>
<i>18. Laboratório de Programação</i>	<i>66,55</i>
<i>19. Laboratório de Desenvolvimento</i>	<i>104,64</i>

20. Laboratório de Informática Educativa I	108,26
21. Laboratório de Informática Educativa II	103,54

A Comissão de Avaliação informou que os laboratórios são climatizados e apresentam condições muito boas de acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, conservação e de normas de segurança.

Os cursos de graduação, de todas as áreas, dispõem de laboratórios, escritórios-modelo, clínicas e diversos núcleos de pesquisa. Existe política de expansão, de apoio e de conservação do espaço físico destinado aos laboratórios. Os equipamentos dos laboratórios de informática são renovados a cada dois anos. Merece ser destacado o equipamento disponível para o curso de Comunicação Social, com ilha de edição que dispõe de recursos superiores aos encontrados na região.

A Comissão considerou que os laboratórios de informática são contemplados com maior quantidade de pessoal técnico, em detrimento dos demais. Observou, também, que a política de contratação e qualificação do pessoal técnico não está suficientemente explicitada.

A IES estimula e dá condições a seus funcionários para freqüentarem seus cursos, sobretudo na área de informática, fato que propicia a ascensão funcional. Em decorrência, existe um clima de cordialidade entre o conjunto de funcionários, alunos e professores.

O processo de atualização dos equipamentos é altamente satisfatório, bem como o de conservação das instalações físicas.

A Comissão informou que a IES foi contemplada com financiamento, conforme Protocolo MEC/BNDES, no valor de R\$ 9.126.634,00, liberado a partir de 15/05/2003, em três parcelas. A obra de expansão, em período recente, implicou em contrapartida de recursos próprios da Instituição, no valor de R\$11.249.283,00.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

No relatório, a Comissão de Avaliação informou que a IES desenvolve atividades de extensão, atuando inclusive em municípios do interior do Estado. Para tanto, dispõe de cinco unidades acadêmicas, um escritório jurídico, um barco-escola e de um centro de treinamento.

O projeto da Instituição relaciona 52 tipos de atividade, entre palestras, cursos e eventos, realizados no período 1999/2001.

A Comissão de Avaliação destacou que, além das atividades de salas de aula, são desenvolvidos relevantes projetos de pesquisa, envolvendo a participação do corpo docente e do corpo discente.

De acordo com a IES, no período 2000/2001, foram realizados 33 projetos de pesquisa.

Constam do PDI os projetos de iniciação científica, executados nos anos 2000 e 2001, abarcando, também, monografias, trabalhos de conclusão de curso e relatórios técnicos.

7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme consta do relatório da Comissão, a avaliação institucional é realizada sistematicamente, desde o final de 2001, abrangendo cinco dimensões: gestão administrativa, infra-estrutura física, corpo docente, aspectos didático-pedagógicos do curso, percepções dos discentes em relação à Instituição.

Os resultados apurados são amplamente divulgados na IES e apontam para uma visão positiva.

A Comissão de Avaliação recomendou que a equipe de avaliação institucional seja integrada não apenas por membros oriundos da administração e do corpo docente, mas, também, por membros do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, a fim de que a composição seja mais ampla, com maior representatividade dos diferentes segmentos da IES.

8. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Avaliação esclareceu que a IES se organiza institucionalmente a partir do Colegiado Superior, órgão máximo em sua estrutura acadêmica. Os cursos de graduação dispõem de Coordenadores de Curso, subordinados à Coordenação dos Cursos de Graduação, órgão que centraliza as atividades didático-pedagógicas e que se vincula com as demais coordenações, como a de Extensão e de Pós-Graduação e Pesquisa. Semestralmente, é realizada uma reunião de docentes, que constituem a Congregação, de caráter consultivo.

Conforme relatório da Comissão de Avaliação, a estrutura colegiada proposta no PDI está bem formulada e definida e sua implantação é fundamental para garantir o processo de criação, desenvolvimento e consolidação do Centro Universitário.

O Estatuto do Centro Universitário do Norte prevê a existência de três órgãos da administração superior: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Reitoria. A Reitoria é integrada pela Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e pela Comissão de Avaliação de Desempenho e Qualidade em Educação. Os órgãos da administração básica são constituídos pelo Colegiado do Curso, pela Coordenadoria de Curso e Coordenadoria das Licenciaturas.

A análise do Estatuto pela CGLNES/SESu considerou que a proposta estatutária atende à Lei nº 9.394/96 e à legislação correlata.

9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, correspondente ao período 2003/2007, que, após cumprimento de diligência, foi recomendado pela SESu/MEC.

De acordo com a Comissão de Avaliação, o PDI é bem estruturado. Com a proposta de ampliação, a IES tem por objetivo a elaboração de novos projetos pedagógicos correspondentes a novos cursos de graduação e pós-graduação, com a perspectiva de diminuir custos e aumentar a captação da clientela.

A formulação do PDI está vinculada às dimensões:

<i>Dimensões</i>	<i>Categorias</i>
<i>Dimensão 1: Organização Institucional e Pedagógica</i>	<i>1. Organização Institucional</i>
	<i>2. Avaliação Institucional</i>
	<i>3. Projeto Pedagógico dos Cursos</i>
<i>Dimensão 2: Corpo Docente</i>	<i>1. Formação Acadêmica e Profissional</i>
	<i>2. Condições de Trabalho</i>
	<i>3. Atuação ou desempenho acadêmico e profissional</i>
<i>Dimensão 3: Instalações</i>	<i>1. Instalações Gerais</i>
	<i>2. Instalações e Laboratórios Específicos</i>
	<i>3. Infra-estrutura Física e de Apoio</i>

O PDI apresenta quadros de previsão de receitas de anuidades e demonstrativo de receitas e despesas.

Cursos de Graduação

De acordo com o projeto apresentado, a IES classifica como prioritárias as ações que ensejem: a produção de uma nova lógica de organização curricular, na qual o currículo é definido como o conjunto de atividades nucleares, indispensáveis ao processo de produção, transmissão, incorporação e disseminação do saber; a avaliação contínua dos processos curriculares, entendidos como currículos em ação; a qualificação didático-pedagógica do docente, aliada a métodos e técnicas inovadores de ensino; o fortalecimento dos cursos, com a valorização das instâncias coordenadoras e norteadoras, visando superar a fragmentação do conhecimento; a inserção do aluno na realidade concreta, aliando-se a teoria à prática; aperfeiçoamento pedagógico do sistema de acesso e das condições de permanência do aluno na instituição, de modo a possibilitar a efetiva democratização do ensino.

Alguns cursos, com implantação prevista no PDI, já se encontram em atividade, após autorização regular: Ciências, habilitações Matemática, Física e Química; Letras, com habilitações Língua Portuguesa, Língua Inglesa; Geografia, licenciatura; Comunicação Social, com habilitações Produção Editorial e Radialismo. Os demais cursos a serem implantados estão listados no quadro abaixo:

Cronograma de implantação dos cursos de graduação

<i>Cursos</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
<i>1. Computação, licenciatura</i>		<i>X</i>			
<i>2. Fisioterapia</i>	<i>X</i>				
<i>3. Educação Física</i>	<i>X</i>				
<i>4. Farmácia</i>	<i>X</i>				
<i>5. Fonoaudiologia</i>		<i>X</i>			
<i>6. Nutrição</i>		<i>X</i>			
<i>7. Enfermagem</i>				<i>X</i>	
<i>8. Medicina</i>				<i>X</i>	
<i>9. Agronomia</i>					<i>X</i>
<i>10. Habilitação Língua Espanhola, curso de Letras</i>	<i>X</i>				
<i>11. Habilitação Jornalismo, curso de Comunicação Social</i>		<i>X</i>			

A Instituição pretende ofertar cursos seqüenciais de formação específica, relacionados a seguir:

Cronograma de implantação dos cursos seqüenciais

<i>Cursos</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
<i>1. Desenvolvimento em Web Site</i>	<i>X</i>				
<i>2. Ecologia e Meio Ambiente</i>	<i>X</i>				
<i>3. Gestão Ambiental</i>		<i>X</i>			
<i>4. Gerências de Marketing e Vendas</i>		<i>X</i>			
<i>5. Fotografia</i>		<i>X</i>			
<i>6. Orçamento e Finanças Empresariais</i>		<i>X</i>			
<i>7. Direitos Humanos e Cooperativismo</i>			<i>X</i>		

8. Controladoria			X		
9. Auditoria e Análise de Balanços			X		
10. Gestão Escolar			X		

Cursos de Pós-graduação

O PDI relaciona os cursos de pós-graduação que serão ministrados no período de sua vigência, como a seguir se vê:

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	Implantação		Vagas	Docentes	
	Mês	Ano		Total	Da IES
1. Segurança do Trabalho	Jan	2004	30	12	04
2. Gerência de Banco de Dados	Jun	2003	30	11	05
3. Gestão Contábil-Financeira para Executivos	Jun	2003	30	12	05
4. Planejamento e Gestão de Políticas Públicas	Jun	2003	30	12	04
5. Ecoturismo	Jun	2003	30	11	05
6. Tecnologia Educacional	Jan	2005	30	11	05
7. Gestão de Qualidade e Competitividade	Jun	2003	30	12	04
8. Psicomotricidade e Educação	Jan	2005	30	11	05
9. Educação Ambiental	Jan	2004	30	12	04
10. Informática em Educação	Jan	2004	30	11	05
<i>Total</i>	-	-	300	115	46

Os cursos contam com 360 horas/aula e serão ministrados sem a participação de outras instituições.

Corpo docente

Não constam do PDI metas quantificadas sobre a evolução do corpo docente.

A análise do PDI indica, como principal medida, a implantação do Plano de Carreira do Centro Universitário do Norte, que cria um sistema de pontuação para enquadramento e promoção dos docentes, no qual se inclui a produção científica.

Biblioteca

O PDI conta com plano de expansão física, que, de acordo com a Comissão de Avaliação, inclui uma nova biblioteca.

A evolução do acervo, prevista para o período, é a que se segue:

Acervo	2003	2004	2005	2006	2007
Livros	68.100	81.600	95.800	109.400	122.600

<i>Periódicos</i>	4.610	5.950	7.290	8.630	9.970
<i>CD-ROMs</i>	250	400	520	610	710
<i>Fitas de vídeo</i>	458	573	675	765	845
<i>Disquetes</i>	345	580	790	980	1.160
<i>Slides</i>	120	180	240	300	350
<i>Folhetos</i>	180	230	270	310	350
<i>Mapas</i>	55	70	85	100	115

Instalações e Laboratórios

A Comissão de Avaliação informou que a expansão física da IES já se encontra em andamento, com a construção de uma unidade de oito andares, com grande auditório, 60 salas de aula, laboratórios, biblioteca, área de alimentação e 700 vagas na garagem.

Já foram iniciadas as obras de restauração de um antigo prédio, para onde se deslocará o curso de Direito, e a reforma de um prédio, para instalação de um restaurante destinado aos funcionários.

Para o atendimento dos cursos a serem criados no período de vigência do PDI, estarão disponíveis os laboratórios a seguir listados:

<i>Laboratórios</i>	<i>Capacidade (alunos por turma)</i>
<i>1. Interdisciplinar (Histologia, Fisiologia, Farmacologia, Anestesiologia)</i>	25
<i>2. Interdisciplinar (Bioquímica, Física, Biofísica)</i>	25
<i>3. Interdisciplinar (Microbiologia, Imunologia, Parasitologia)</i>	50
<i>4. Análises Clínicas</i>	25
<i>5. Química</i>	25
<i>6. Biotério</i>	-
<i>7. Farmacotécnica</i>	25
<i>8. Radiologia</i>	25
<i>9. Técnicas de Enfermagem</i>	25
<i>10. Nutrição e Alimentação Animal</i>	25
<i>11. Fitopatologia</i>	25
<i>12. Botânica</i>	25
<i>13. Fertilidade de Solos e Nutrição Mineral de Plantas</i>	25
<i>14. Entomologia</i>	25
<i>15. Motores e Máquinas Agrícolas</i>	25
<i>16. Clínica de Psicologia</i>	25
<i>17. Psicologia Experimental</i>	-
<i>18. Geografia Física</i>	-

Atividades de extensão, pesquisa e de iniciação científica

As atividades de extensão do futuro Centro serão coordenadas pela Diretoria de Extensão, mediante o desenvolvimento de programas em consonância com as propostas apresentadas pelas coordenações de cursos e/ou por representantes da sociedade. Tais

atividades implicam na necessidade de uma articulação permanente entre as Diretorias de Extensão, de Ensino de Graduação, de Pesquisa e de Pós-Graduação.

O projeto da IES enfatiza que as atividades de extensão não se devem constituir simplesmente pelos serviços prestados à comunidade. Devem, também, proporcionar o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional, bem como promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos segmentos sociais. Dessa forma, a extensão deve concentrar-se em áreas identificadas com os anseios da sociedade; estar integrada com o ensino e a pesquisa; concorrer para que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios e agências prestadoras de serviços sejam catalisadores de recursos alternativos para a IES, favorecendo o aprendizado prático dos alunos e envolvendo-os em projetos específicos; valorizar a criação e a difusão da arte e da cultura, em ações patrocinadas pela comunidade externa; ser divulgada sob a forma de cronograma de ações, para que, internamente, alunos, professores e funcionários possam participar, e, externamente, exerça influência no meio.

Para efetivar a política de iniciação científica, o PDI propõe alguns princípios: despertar a curiosidade científica e incentivar a participação do aluno de graduação em projetos de pesquisa; proporcionar ao aluno bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e de métodos científicos; valorizar a investigação científica como prática cotidiana da IES; preparar os alunos para os estudos de pós-graduação; possibilitar a produção científica discente; formar alunos que respondam, de forma crítica e autônoma, às demandas da sociedade; estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação em seus projetos de pesquisa, intensificando a interação docente-discente na prática investigativa; permitir a introdução da pesquisa como prática rotineira do processo de ensino.

De acordo com o projeto da IES, a pesquisa irá se concretizar especialmente nas áreas dos programas de graduação e em núcleos temáticos voltados para o estudo e a solução de problemas atinentes ao desenvolvimento da Amazônia. As linhas de pesquisa e área temática deverão servir de direcionamento para a capacitação docente e para o desenvolvimento de programa de iniciação científica, no nível de cursos seqüenciais e de graduação. A avaliação sistemática das linhas de pesquisa definirá a sua manutenção ou a sua substituição por outras. A IES pretende conceder estímulo financeiro a professores pesquisadores, procurando engajar, também, alunos, ex-alunos e funcionários. A pesquisa, em escala consistente e de forma institucionalizada, poderá se desenvolver em parcerias com outras instituições de ensino e centros de pesquisa, mediante projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento da região, como também mediante convênios com órgãos oficiais de fomento e auxílio à pesquisa como CNPq, CAPES e FINEP, entre outros.

Não constam do PDI dados quantitativos sobre as atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica, programadas para o período.

10. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação elaborou seu parecer destacando o crescimento da IES em período recente, antecipando as projeções do PDI.

Em face da ampliação da oferta dos cursos, há um elevado número de docentes com pouco tempo de experiência no magistério, sendo recomendável, portanto, que a IES reforce seu plano de capacitação docente.

É também importante a aplicação de investimentos na aquisição de periódicos técnico-especializados, do acervo multimídia e do aprimoramento da base de dados. Os serviços de apoio às atividades dos laboratórios especializados devem ser ampliados.

O Parecer final da Comissão foi elaborado nos seguintes termos:

Em face dessas considerações, e tendo em vista a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES; a relevante expansão acadêmica e física ora constatada in loco; a avaliação minuciosa de toda documentação apresentada e complementada por ocasião da visita; a constatação das condições de trabalho e de infra-estrutura exigidas ao adequado funcionamento para um Centro Universitário; as informações colhidas nos encontros individuais e coletivos com as autoridades administrativas do Centro e da Mantenedora, com os docentes, os funcionários técnico-administrativos e os estudantes; o reconhecimento do esforço desenvolvido pela IES e os compromissos manifestados pelos dirigentes da Administração Central e da Mantenedora perante esta Comissão de Avaliação quando da reunião de encerramento dos trabalhos, esta Comissão RECOMENDA o credenciamento do Centro Universitário UNINORTE.

A Comissão atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. Organização Institucional: PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional</i>	<i>CMB</i>
<i>2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional</i>	<i>CMB</i>
<i>3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais</i>	<i>CMB</i>

III – CONCLUSÃO

Tendo em vista o teor do relatório da Comissão de Avaliação, encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com indicação favorável ao credenciamento do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas como Centro Universitário do Norte, mantido pela Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas, ambos com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, até 31 de dezembro de 2007.

No dia 4 de março o Relator visitou a Instituição com o Conselheiro Francisco César de Sá Barreto. Quando da visita, os Conselheiros já tinham conhecimento dos documentos da SESu (Relatório SESu/COSUP nº 228/2004) e do INEP (Avaliação Institucional do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas realizada em setembro de 2003).

Os Conselheiros tiveram oportunidade de verificar “*in loco*” toda a base física instalada, ou seja, edificações, bibliotecas, laboratórios, salas de aulas, salas de coordenações de cursos, salas de professores, auditórios e outros espaços complementares. Aquele momento foi aproveitado para esclarecimentos sobre uso desses espaços, modelo de expansão da base física e aspectos relacionados com a gestão administrativa institucional. Os Conselheiros, também reuniram-se com a Direção Acadêmica da Instituição com os objetivos de atualização de informações veiculadas nos documentos da SESu e do INEP e de ter um maior conhecimento da Instituição no seu componente acadêmico.

Como atualização de alguns dados veiculados nos documentos anteriores temos a destacar, alunado compreendendo 9.337 discentes nos 29 cursos de graduação incluindo aí as diversas habilitações; renovação de reconhecimento do curso de Processamento de Dados; oferta de 16 cursos de especialização com 520 alunos matriculados; 8 docentes, com apoio financeiro institucional, cursando mestrado ou doutorado; o quadro de mestres passou de 140 para 155; 42 é o total de laboratórios instalados para ensino de graduação; o acervo atual da

biblioteca corresponde a 20.424 títulos e 70.119 exemplares e um total de 188 periódicos; existe um total de 17 (dezessete) estudantes com bolsa de iniciação científica com trabalhos em colaboração com o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia); criada a Unidade VII que abriga o Curso de Direito, com toda a sua infraestrutura e a Pós-Graduação, antes nas Unidades I e II.

Os pontos fortes institucionais estão concentrados nas condições de ensino, ou seja, Organização Institucional e Pedagógica (CMB); Corpo Docente (CMB); Instalações (CMB).

Em função da auto-avaliação, de sugestões do MEC e de Resoluções do CNE (cursos de Formações de Professores) um total de 21 cursos ou habilitações tiveram, nos anos de 2002 e 2003, seus projetos pedagógicos revisados ou reformulados, demonstrando uma contínua preocupação com os projetos pedagógicos de seus diversos cursos.

A articulação com as atividades acadêmicas tem por base uma expansão física integrada. As 7 unidades existentes apresentam as seguintes características: Unidade I (*Centro* – cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Radialismo e Produção Editorial, Psicologia e Processamento de Dados, com uma estrutura compreendendo 61 salas de aula, 23 laboratórios, biblioteca central, auditório e um mini-auditório, para um total de 2.344 alunos); Unidade II (*Adrianópolis* – curso de Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Supervisão e Orientação Educacional, com estrutura compreendendo 30 salas, 3 laboratórios de informática, biblioteca e auditório, para um total de 979 alunos); Unidade III (*Centro*- curso de Administração com habilitações em Comércio Exterior, Marketing, Análise de Sistemas e Recursos Humanos, com uma estrutura compreendendo 36 salas de aula, mini-auditório, 3 laboratórios de informática e biblioteca, para um total de 2.483 alunos); Unidade IV (*Centro* – cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social e Turismo, com uma estrutura compreendendo 29 salas de aula, 2 laboratórios de informática, biblioteca e mini-auditório, para um total de 1.619 alunos); Unidade V (*Centro* – cursos de Licenciaturas em História, Geografia, Letras e Ciências, com uma estrutura compreendendo 25 salas de aula, 5 laboratórios de Informática, Línguas, Geografia, Ciências e História, biblioteca, auditório e mini-auditório para um total de 978 alunos); Unidade VI (*Centro* – a ser utilizado pelos novos cursos previstos no PDI, com uma estrutura já concluída, compreendendo 75 salas de aula, 6 laboratórios, 2 auditórios e 4 mini-auditórios); Unidade VII (*Centro* - curso de Direito e cursos de Especialização, com uma estrutura compreendendo 20 salas de aula, auditório, biblioteca, sala de projetos para orientação de alunos e escritório de assistência jurídica, para um total de 1.444 alunos).

Os Conselheiros tiveram oportunidade de visitar todas as Unidades e constataram a qualidade e o padrão da manutenção das instalações, inclusive com destaque para acesso aos diversos ambientes para deficientes físicos.

Merece destaque a infra-estrutura de informática como base para as atividades administrativas e acadêmicas. A Instituição possui provedor próprio, com capacidade para 480 acessos simultâneos, com professores e alunos tendo acesso gratuito, acesso para rede, e-mail com caixa postal de 150 megas de limite por usuário. Todos os softwares utilizados na área administrativa do Centro foram desenvolvidos por funcionários do quadro. Existem 14 laboratórios de informática para ensino, com software e hardware bastante atualizados.

Os recursos humanos que dão suporte às atividades administrativas são constituídos por 164 funcionários, dos quais 85 (52%) estão como alunos da Instituição, todos com bolsa de estudos de 50%.

A instituição possui um Quadro de Docentes com total de 423 professores, dos quais 17% em tempo integral e 39% com mestrado ou doutorado. Um ponto fraco apontado pela Comissão de Avaliação é que o Corpo Docente possui pouca experiência de magistério. Segundo a Instituição “*Há uma mescla de professores muito experientes no magistério e com longa permanência na instituição e docentes ingressantes na carreira do magistério, porém*

possuidores de larga experiência profissional na área do curso que ministram, que é salutar e considerado pelos alunos como aspecto positivo. Cite-se por exemplo professores do curso de Direito que exercem a magistratura ou pertencem ao Ministério Público e que somente iniciaram a docência após vários anos de exercício profissional. Além disso, alguns cursos novos são oferecidos por poucas instituições de ensino de Manaus, implicando a captação de docentes oriundo de outros Estados, o que justifica o número razoável de professores ingressantes na carreira docente, em sua grande maioria recém-titulados no mínimo como Mestre, conforme já foi observado pela Comissão do MEC”.

A Instituição, procurando adaptar-se aos ditames do Decreto nº 4.014 de 11 de dezembro de 2003, tem como exigência mínima atingir um total de 33% de professores em regime de tempo integral, apontando como meta para os anos de 2004, 2005, 2006 e 2007 as percentagens de 20%, 25%, 30% e 33%, respectivamente.

II – VOTO DO RELATOR

Por todo o exposto acompanho os Relatórios da Comissão de Avaliação e da SESu/COSUP e manifesto-me favoravelmente ao credenciamento pelo prazo de 3 (três) anos do Centro Universitário do Norte, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas. Neste ato, aprovo também o Estatuto e o PDI, constantes deste processo. A Instituição deve apresentar à SESu/MEC no prazo máximo de 30 dias, o Estatuto adaptado do Centro Universitário do Norte, conforme o Decreto nº 4914 de 11/12/03 e a legislação em vigor.

Brasília – DF, 10 de março de 2004

Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o voto do Relator, com voto contrário do Conselheiro Jacques Schwartzman.

Sala de Sessões, em 10 de março de 2004

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente